

AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO FOSFATO DISSÓDICO DE DEXAMETASONA FRENTE A BIOFILMES FORMADOS POR CEPAS DE CANDIDA ALBICANS

Lara Elloyse Almeida Moreira, Lisandra Juvêncio da Silva, Vitória Pessoa de Farias Cabral, Octavio Vital Baccallini, Hélio Vitoriano Nobre Júnior, Helio Vitoriano Nobre Junior

Introdução: O aumento da resistência aos antifúngicos é uma preocupação de saúde pública, visto que ao desenvolver mecanismos de resistência, os microrganismos reduzem as terapias farmacológicas disponíveis. Um destes mecanismos é o biofilme, uma associação microbiana que funciona como fator de virulência para patógenos como a *Candida albicans*. Nesse contexto, o reposicionamento de fármacos é uma abordagem alternativa para o tratamento de infecções fúngicas, como o glicocorticóide fosfato dissódico de dexametasona (DEXA) que demonstra potencial atividade antifúngica frente a cepas de *C. albicans*. **Objetivo:** Avaliar a atividade antifúngica in vitro do fosfato dissódico de dexametasona frente a biofilmes formados por cepas de *C. albicans* resistentes ao fluconazol. **Metodologia:** Foram utilizadas cepas de *C. albicans* pertencentes à micoteca do Laboratório de Bioprospecção em Moléculas Antimicrobianas (LABIMAN-UFC) para a avaliação, em que havia sido previamente determinada as respectivas Concentrações Inibitórias Mínimas de acordo com o protocolo M27-A3 do CLSI (2008), as quais foram utilizadas como parâmetro para os ensaios. Os testes de suscetibilidade antifúngica dos biofilmes foram executados segundo Pierce et al (2008) com algumas modificações em concentrações de DEXA, variando entre 31,25 a 1000 µg/mL. A atividade metabólica das células presentes no biofilme foi analisada utilizando o ensaio colorimétrico do brometo de 3-(4,5-dimetil-2-tiazolil)-2,5-difenil-2H-tetrazólio (MTT). **Resultados:** O estudo demonstrou que DEXA isoladamente apresentou resultados significativamente estatísticos frente a biofilmes formados das cepas, nas concentrações de 62,5 µg/mL, 125 µg/mL, 250 µg/mL e 500 µg/mL. **Conclusão:** Há potencial atividade de DEXA em biofilme formado de *C. albicans*. Mais estudos podem ser realizados com o intuito de compreender a ação em outros mecanismos de resistência. **Agradecimentos:** UFC/FUNCAP/CNPq.

Palavras-chave: RESISTÊNCIA FÚNGICA. REPOSICIONAMENTO DE FÁRMACOS. *CANDIDA ALBICANS*. MICROBIOLOGIA.